

## PRÁTICAS INVESTIGATIVAS PARA A AÇÃO DOCENTE: ENSINANDO QUÍMICA PELA PESQUISA

*Palavras-Chave: Práticas investigativas, ação docente.*

### Vagas

Número de vagas pretendidas: 20.

### Espaço necessário

Espaço	Marque a opção
Sala de aula comum (classes, carteiras, quadro e projetor)	(X)
Laboratório químico	( )
Laboratório de informática	( )
Outros (especifique o espaço necessário e suas características aqui)	( )

### Resumo

Este minicurso tem por objetivo tratar das práticas investigativas para ação docente a fim de fornecer aos participantes possibilidades de tratar a pesquisa como princípio educativo para ensinar Química. As práticas investigativas se concentram na abordagem do Educar pela Pesquisa (DEMO, 2015), do Ensino por Investigação (CARVALHO *et al.*, 1999; 2014; CARVALHO, 2013) e da Pesquisa em Sala de Aula (MORAES; GALIAZZI; RAMOS, 2012). As etapas de cada prática investigativa serão abordadas de modo prático-teórico na medida que os participantes se envolverão numa investigação. Os participantes serão convidados a refletirem periodicamente sobre o real significado de ensinar Química pela pesquisa/investigação, e ao final do minicurso irão se deparar com os pressupostos teóricos das práticas investigativas supramencionadas e com a própria atividade investigativa vivenciada.

Este minicurso se justifica pela necessidade de ensinar Química pela pesquisa/investigação no cenário contemporâneo. As Diretrizes Curriculares Nacionais impulsionam a pesquisa como princípio educativo/pedagógico visando instigar a curiosidade em relação aos fenômenos, “[...] possibilitando que o estudante possa ser protagonista na busca de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos” (BRASIL, 2013, p. 164). Desse modo, ensinar Química requer abordagens mais investigativas: partindo das problemáticas do contexto, das demandas estudantis a fim de que os estudantes sejam protagonistas da construção e reconstrução de seus argumentos a fim de sistematizar seus conhecimentos num processo de elaboração coletiva e pessoal, mediante a escrita e a comunicação dos resultados obtidos mediante a pesquisa/investigação. Ademais, conhecer as proximidades e distanciamentos das práticas investigativas: Educar pela Pesquisa, Ensino por Investigação e da

Pesquisa em Sala de Aula (PAULETTI, 2018), pode ser um meio de incentivar os participantes (professores de Química, estudantes de Licenciatura em Química, dentre outros) a adotarem esse modo de ensinar e de aprender Química.

## Recursos necessários e/ou materiais

- Computador (com acesso ao wi-fi);
- Data show;
- Quadro;
- Giz ou canetas para escrever em quadro branco.

## Referências

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica** - Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CARVALHO, A. M. P. (cord.), *et al.* **Termodinâmica**: um ensino por investigação. São Paulo: FEUSP, 1999.

CARVALHO, A. M. P. (org.), *et al.* **Calor e temperatura**: um ensino por investigação. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014.

CARVALHO, A. M. P. O ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: CARVALHO, A. M. P. (org.). **Ensino de Ciências por investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p. 1- 20.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C.; RAMOS, M. G. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, R.; LIMA, V. M. R. **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

PAULETTI, F. **A pesquisa como princípio educativo no ensino de Ciências**: concepções e práticas em contextos brasileiros. 2018. 128 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.